

HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS

Estudo Técnico Preliminar 538/2024**1. Informações Básicas**

Número do processo: 23534.013015/2023-18

2. Introdução

Este Estudo Técnico Preliminar pretende analisar a viabilidade técnica e econômica, bem como fornecer informações necessárias para subsidiar o processo de contratação 23534.012488/2024-71 no âmbito do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Complexo HUPES/BA).

A Equipe de Planejamento da Contratação do HUPES, designada pela Portaria nº 503 de 08 de Julho de 2024, publicada no boletim de serviço nº 703 de 08 de Julho de 2024, da Superintendência do Complexo HUPES será responsável pela completa execução das etapas de planejamento da contratação, conforme as disposições do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE. Não é necessário classificar este documento com graus de sigilo, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

3. Descrição da necessidade

A presente licitação tem por objeto a contratação dos serviços de coleta de água e análise microbiológica e físico-química da água do Complexo Hospitalar Professor Universitário Edgard Santos, com posterior liberação de laudos técnicos por laboratórios especializados por tal ofício.

Essa demanda corrobora com a essencialidade, desde percebe-se que o controle rigoroso da qualidade da água desempenha um papel vital nos complexos destinados à assistência a saúde, o que, de fato, não se restringe apenas a hidratação e higiene de tais usuários e servidores, mas sim ao seu próprio tratamento, como em casos específicos como os dos serviços destinados a tratamento dialítico, ou em locais como maternidades e pediatria, onde a utilização da água contaminada corrobora com aumento significativo dos índices de infecção.

Essas demandas podem ocorrer porque os sistemas de rede de água que compõe os serviços de saúde podem permitir a contaminação de microorganismos oportunistas que, veiculados pela água e devido a a presença de pontos de estagnação nesse sistema, baixa residual de cloro, corrosão e formações de biofilme, podem afetar significativamente esta população.

Além dessa demanda, torna-se importante ressaltar que o ambiente hospitalar é composto de grande número de indivíduos imunodeprimidos, ou seja, indivíduos que possuem maior vulnerabilidade à infecções e alterações da situação de saúde. Estima-se que cerca de 30% das infecções hospitalares podem ter origem hídrica (Microbiológica, 2021).

Dessa forma, percebe-se que o o controle dos parâmetros e da qualidade de água é fundamental para a garantia da segurança dos serviços de saúde, e prevenção de eventos adversos aos seus usuários e prestadores de serviço. Para tanto, os ambientes de atendimento a saúde devem fornecer padrões elevados para a qualidade de água visando a diminuição dessas infecções e dos seu eventos adversos, e análises periódicas (mensais e semestrais) devem fazer parte desse contexto, podendo garantir que a água utilizada nesses serviços atenda a padrões de qualidade compatíveis com a demanda do ambiente hospitalar.

O controle da qualidade da água desempenha um papel vital nos hospitais, não se restringindo a simples hidratação e da higiene pessoal daqueles que utilizam o nosocômio. O controle da qualidade da água é fundamental para a garantia da segurança dos cuidados de saúde e a prevenção de infecções.

Aspectos a serem considerados neste tipo de contratação:

- 1. Riscos relacionados: A utilização de água contaminada nos hospitais aumenta o risco de infecções, especialmente em departamentos críticos como a maternidade e a pediatria.
- 2. Normas e Legislação: Organizações como a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelecem norma de segurança para a água hospitalar neste caso a **ABNT NBR 16824:2020**. Essa diretriz tem o objetivo de prevenir doenças relacionadas à água, como por exemplo a legionelose.
- 3. Os Critérios para Avaliação: As análises periódicas garantem que a água atenda aos padrões de qualidade necessários para o ambiente hospitalar. As avaliações de qualidade podem incidir mensal e semestralmente.

Em suma, a qualidade da água é fator crítico para a segurança dos doentes e para a efetividade dos tratamentos de saúde nos hospitais.

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

A presente contratação tem por objeto a prestação de serviços continuados de coleta e análise microbiológica e físico- química da água, com fornecimento de laudo técnico, sem dedicação exclusiva de mão de obra, durante o período de 12 meses, para atender às necessidades do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Complexo HUPES), filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. O serviço deverá ser executado conforme os parâmetros estabelecidos pela legislação sanitária vigente para garantir padrões de qualidade, segurança e rastreabilidade.

Os requisitos mínimos envolvem a realização de coletas em pontos previamente definidos, com cronograma mensal para cobertura de todas as áreas críticas, respeitando procedimentos de coleta, acondicionamento e transporte adequados, segundo as normas técnicas, de modo a evitar contaminações cruzadas. As análises laboratoriais deverão ser conduzidas por equipe técnica habilitada, com emissão de laudos técnicos que contenham informações claras, rastreáveis e dentro dos prazos estabelecidos, para atender integralmente às demandas operacionais do Complexo HUPES.

O serviço contratado deverá ser prestado por única empresa, sem dedicação exclusiva de mão de obra, possibilitando padronização dos processos, melhor gestão integrada das coletas, análises e relatórios, além de permitir maior eficiência operacional. Essa centralização favorece também a diluição dos custos do contrato para todo o conjunto de serviços, gerando economicidade e melhor gerenciamento do contrato.

Para garantir a responsabilidade socioambiental, deverão ser observadas práticas de sustentabilidade compatíveis com a natureza do serviço, como o uso racional de materiais, acondicionamento correto de resíduos gerados e descarte ambientalmente adequado de amostras, reagentes e materiais contaminados, em consonância com a legislação ambiental vigente.

O critério de julgamento a ser adotado será o de menor preço global para o período de 12 meses, contados a partir da assinatura do contrato, admitida a prorrogação conforme o art. 71 da Lei nº 13.303/2016 e o art. 150 do Regulamento de Licitações e Contratos da EBSERH (RLCE 2.0). Com esses requisitos, busca-se assegurar a qualidade, a segurança sanitária, a conformidade técnica e a sustentabilidade da prestação dos serviços contratados

5. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Setor de Gestão da Qualidade	Tatiana Damasceno da Silva

6. Levantamento de Mercado

A escolha da solução se deu através de ampla pesquisa de mercado e do conhecimento técnico do objeto a ser contratado, através da análise da viabilidade de implementação das soluções disponíveis.

Verifica-se que a busca pela complementação do menu de exames por meio da contratação de laboratório de apoio tem sido comum nos estabelecimentos públicos de saúde.

Contratações similares foram realizadas pela Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC-UFRN), através do Pregão nº 90013/2024, processo SEI 23528.000341/2024-17 e pelo Hospital Universitário de Lagarto (HUL-UFS) , através do Pregão Eletrônico nº 90049/2024, processo SEI 23817.006826 /2024-69, ambos pertencentes a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendessem às necessidades da Administração. Nos dois casos as instituições efetivaram a contratação de forma semelhante à que se pretende adotar, cumprindo as respectivas exigências legais e normativas.

Na contratação em análise não foram identificadas situações específicas ou casos de complexidade técnica do objeto, que pudessem acarretar a realização de audiência pública para coleta de contribuições a fim de definir a solução mais adequada, visando preservar a relação custo-benefício.

A contratação pretendida alinha-se à política que o Governo Federal vem implantando na reestruturação da máquina administrativa através de estratégias de racionalidade, buscando atingir padrões de excelência em qualidade e produtividade, focando sua ação nas áreas fins e reduzindo a demanda por serviços de apoio ao estritamente necessário.

Portanto, diante do alto custo para aquisição e/ou comodato de equipamentos, manutenção e capacitação da equipe e falta de infraestrutura (investimento que seria de elevada complexidade técnica e de prazo prolongado) e com base nas análises realizadas e dos cenários conjunturais de implementação da solução, esta Equipe de Planejamento da Contratação entende pela contratação de laboratório externo para a realização dos referidos testes.

A solução adotada consiste na contratação de serviços continuados de coleta e análise microbiológica e físico-química da água, com fornecimento de laudo técnico conclusivo, em atendimento às necessidades operacionais do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Complexo HUPES). O serviço será executado conforme os parâmetros técnicos e legais vigentes, incluindo a Portaria GM/MS nº 888/2021, que estabelece os padrões de potabilidade da água, e a ABNT NBR 16824:2020, quando aplicável, de modo a garantir padrões mínimos de qualidade, segurança e rastreabilidade dos resultados".

A solução técnica proposta contempla a execução do serviço por única empresa especializada, sem dedicação exclusiva de mão de obra, por se tratar de atividade de natureza periódica e pontual, cujo cronograma de coletas é previamente estabelecido segundo a demanda do hospital. Essa forma de execução possibilita maior racionalidade na utilização de recursos humanos e financeiros, uma vez que elimina custos indiretos relacionados à alocação de profissionais em tempo integral, sem comprometer a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

Do ponto de vista econômico, a contratação consolidada em um único contrato contribui para padronização dos procedimentos de coleta, transporte, análise e emissão de laudos, permitindo maior controle de qualidade, otimização da gestão contratual e redução de custos administrativos. A contratação unificada também viabiliza economia de escala, considerando a diluição dos custos para todo o conjunto de serviços durante o período de 12 meses.

Ressalta-se que, em função da natureza do objeto, não há exigências específicas de manutenção ou assistência técnica permanente, uma vez que não há fornecimento de equipamentos que exijam suporte contínuo. A responsabilidade técnica se limita à adequada execução dos serviços contratados, segundo as normas técnicas aplicáveis, garantindo a confiabilidade dos resultados apresentados.

7. Estimativa do Valor da Contratação

[Conteúdo Sigiloso | Justificativa: O valor estimado para esta contratação é sigiloso, conforme art. 34 da Lei nº 13.303/2016 de modo a garantir a competitividade e lisura no certame licitatório.]

Valor (R\$):

Contrato continuado tem o valor total R\$ *****

O valor estimado para esta contratação é sigiloso, conforme art. 34 da Lei nº 13.303/2016 de modo a garantir a competitividade e lisura no certame licitatório.

Nos termos do art. 28, inciso XIV, do Regulamento de Licitações e Contratos da EBSE RH (RLCE 2.0), em consonância com o disposto na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), esta equipe de planejamento procedeu à análise quanto à necessidade de classificação do Estudo Técnico Preliminar (ETP) como documento sigiloso.

Considerando que o conteúdo do presente ETP não envolve informações cuja divulgação possa representar risco à segurança da sociedade ou do Estado, tampouco se trata de matéria protegida por sigilo industrial, comercial ou estratégico, não se vislumbra a necessidade de classificação da informação em qualquer grau de sigilo.

O documento trata de aspectos técnicos e administrativos inerentes ao planejamento de contratação de serviços comuns, sem revelação de dados sensíveis, estratégicos ou restritos que justifiquem limitação ao acesso público. Dessa forma, a publicidade integral do ETP é recomendada, em observância aos princípios da transparência,

8. Descrição da solução como um todo

Como detalhado ao longo deste documento, o objetivo deste estudo é a contratação de serviços de natureza continuada e **sem dedicação exclusiva de mão de obra** para a realização de coleta e análise microbiológica e físico-química da água, com fornecimento de laudo técnico conclusivo, em atendimento às necessidades operacionais do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Complexo HUPES).

Com a presente contratação, o Hospital Universitário Professor Edgar Santos estará mais capacitado para atender às demandas decorrentes de sua habilitação como Serviço de Referência em Doenças Raras quando atende através desta contratação as exigências legais e sanitárias.

9. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A estimativa da quantidade de análises microbiológicas e físico-químicas para água potável e água de hemodiálise foi feita a partir da análise das legislações gerais e específicas que abrangem questões referentes à qualidade da água. Além disso, foram acrescentados alguns pontos de coleta em setores críticos, nos quais a monitorização da qualidade da água se torna mais importante que em outras unidades. Tratam-se de 37 pontos de coleta de água potável distintos, e 32 pontos de água de hemodiálise.

Os 03 quadros abaixo sintetizam o quantitativo de cada parâmetro microbiológico e físico químico a ser analisado, em 12 meses, em água potável e água de hemodiálise:

Matriz	Parâmetro microbiológicos e Quantitativo anual			
Água de hemodiálise / purificada	Bactérias heterotróficas	Coliformes Totais	Coliformes termotolerantes	Endotoxinas
TOTAL DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ÁGUA DE HEMODIÁLISE/PURIFICADA (MÁQUINAS DIALISADORAS + OSMOSES PORTÁTEIS + PONTOS NA UDTR + PONTOS	111	111	111	88

Matriz	Parâmetro microbiológicos e Quantitativo anual		
Água potável	Bactérias heterotróficas	Coliformes Totais	Coliformes termotolerantes
TOTAL DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ÁGUA POTÁVEL	94	94	94

Matriz	Parâmetros físico-químicos	Total de cada parâmetro físico-químico por ano (Água de hemodiálise)
Água de hemodiálise	Alumínio	10
Água de hemodiálise	Antimônio	10
Água de hemodiálise	Arsênico	10
Água de hemodiálise	Bário	10
Água de hemodiálise	Berílio	10
Água de hemodiálise	Cádmio	10
Água de hemodiálise	Cálcio	10
Água de hemodiálise	Chumbo	10
Água de hemodiálise	Cloro total	10
Água de hemodiálise	Cobre	10
Água de hemodiálise	Cromo	10
Água de hemodiálise	Fluoreto	10
Água de hemodiálise	Magnésio	10
Água de hemodiálise	Mercúrio	10
Água de hemodiálise	Nitrato (N)	10
Água de hemodiálise	Potássio	10
Água de hemodiálise	Prata	10
Água de hemodiálise	Selênio	10
Água de hemodiálise	Sódio	10
Água de hemodiálise	Sulfato	10
Água de hemodiálise	Tálio	10
Água de hemodiálise	Zinco	10

Matriz	Parâmetros físico-químicos	Total de cada parâmetro físico-químico por ano (Água de hemodiálise)
Água de hemodiálise	Alumínio	10
Água de hemodiálise	Antimônio	10
Água de hemodiálise	Arsênico	10
Água de hemodiálise	Bário	10
Água de hemodiálise	Berílio	10
Água de hemodiálise	Cádmio	10
Água de hemodiálise	Cálcio	10
Água de hemodiálise	Chumbo	10
Água de hemodiálise	Cloro total	10
Água de hemodiálise	Cobre	10
Água de hemodiálise	Cromo	10
Água de hemodiálise	Fluoreto	10
Água de hemodiálise	Magnésio	10
Água de hemodiálise	Mercúrio	10
Água de hemodiálise	Nitrato (N)	10
Água de hemodiálise	Potássio	10
Água de hemodiálise	Prata	10
Água de hemodiálise	Selênio	10
Água de hemodiálise	Sódio	10
Água de hemodiálise	Sulfato	10
Água de hemodiálise	Tálio	10
Água de hemodiálise	Zinco	10

Parâmetro físico-químico e Quantitativo anual											
	Dureza total	Sólidos dissolvidos	Cloro	Cloro residual livre	Cor aparente	Ferro total	pH	Turbidez	Manganês	Cobre	Carbono orgânico total
Água potável		70	70	70	70	70	70	70	70	2	2

Os sete quadros abaixo representam o detalhamento dos quantitativos que acabaram de ser informados nos quadros anteriores.

Máquinas dialisadoras - Dialisato	Matriz	Parâmetros microbiológicos e Quantitativo anual			
		Bactérias heterotróficas	Coliformes Totais	Coliformes termotolerantes	Endotoxinas
Máquina dialisadora 01	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 02	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 03	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 04	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 05	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 06	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 07	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 08	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 09	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 10	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 11	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 12	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 13	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 14	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 15	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 16	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 17	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 18	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 19	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 20	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 21	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 22	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Máquina dialisadora 23	Água de hemodiálise	1	1	1	0
Total de cada parâmetro microbiológico por ano (Água de hemodiálise)		23	23	23	0

Osmoses portáteis	Matriz	Parâmetros microbiológicos e Quantitativo anual			
		Bactérias heterotróficas	Coliformes Totais	Coliformes termotolerantes	Endotoxinas
Osmose portátil 01	Água de hemodiálise	12	12	12	12
Osmose portátil 02	Água de hemodiálise	12	12	12	12
Osmose portátil 03	Água de hemodiálise	12	12	12	12
Osmose portátil 04	Água de hemodiálise	12	12	12	12
Total de cada parâmetro microbiológico por ano (Água de hemodiálise)		48	48	48	48

Sistema de tratamento e distribuição de água para hemodiálise - STDAH (na UDTR)	Matriz	Parâmetros microbiológicos e Quantitativo anual			
		Bactérias heterotróficas	Coliformes Totais	Coliformes termotolerantes	Endotoxinas
UDTR - Loop	Água de hemodiálise	12	12	12	12
UDTR - Reuso	Água de hemodiálise	12	12	12	12
UDTR - Saída da osmose reversa (pós osmose reversa)	Água de hemodiálise	12	12	12	12
Total de cada parâmetro microbiológico por ano (Água de hemodiálise)		36	36	36	36

Central de material e esterilização	Matriz	Parâmetro microbiológicos e Quantitativo anual			
		Bactérias heterotróficas	Coliformes Totais	Coliformes termotolerantes	Endotoxinas
CME - Torneira de enxague do expurgo	Água purificada	2	2	2	2
CME - Torneira da sala de desinfecção química	Água purificada	2	2	2	2
Total de cada parâmetro microbiológico por ano (Água de hemodiálise/purificada)		4	4	4	4

	Matriz	Parâmetro microbiológicos e Quantitativo anual			
		Bactérias heterotróficas	Coliformes Totais	Coliformes termotolerantes	Endotoxinas
1. HUPES					
1.1 - RESERVATÓRIOS					
Reservatório elevado A	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado B	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado C	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado D	Água potável	2	2	2	0
Reservatório subterrâneo A	Água potável	2	2	2	0
Reservatório subterrâneo B	Água potável	2	2	2	0
Reservatório térreo	Água potável	2	2	2	0
1.2 - LABORATÓRIO					
Torneira da sala de lavagem de material do Laboratório Central	Água potável	2	2	2	0
1.3 - UTIs ADULTO					
Torneira da UTI 1	Água potável	2	2	2	0
Torneira da UTI 2	Água potável	2	2	2	0
1.4 - ONCOHEMATOLOGIA					
Torneira do ambulatório de oncohematologia	Água potável	2	2	2	0
Torneira da Unidade 1B	Água potável	2	2	2	0
1.5 - NUTRIÇÃO					
Torneira do filtro da sala de dieta líquida da nutrição	Água potável	2	2	2	0
Torneira do lactário na nutrição	Água potável	2	2	2	0
Torneira da sala de preparo do TMO na nutrição	Água potável	2	2	2	0
1.6 - FARMÁCIA					
Farmácia - Sala de lavagem de vidrarias no 1º subsolo	Água potável	2	2	2	0
Farmácia - Novo espaço de manipulação no 5º andar	Água potável	2	2	2	0
1.7 - UDTR					
UDTR - 17 - Saída para o tanque da hemodiálise	Água potável	2	2	2	0
UDTR - Sala de tratamento - Pós filtro multimeios/multipotável	Água potável	12	12	12	0
UDTR - Sala de tratamento - tanque pré-osmose	Água potável	12	12	12	0
1.8 - CME					
CME - Torneira de enxague com água potável na sala de limpeza	Água potável	2	2	2	0
1.9 - CENTRO CIRÚRGICO					
Centro cirúrgico - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	0
1.10 - HOSPITAL-DIA					
Hospital dia - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	0
1.11 - ENDOSCOPIA					
Endoscopia - sala de processamento de endoscópios	Água potável	2	2	2	0
1.12 - HEMODINÂMICA					
Hemodinâmica - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	0
1.13 - UNIDADE TRANSFUSIONAL					
Unidade transfusional - torneira a definir	Água potável	2	2	2	0
2. CPPHO					0
Reservatório térreo	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado	Água potável	2	2	2	0
Torneira da unidade de pequenos lactentes	Água potável	2	2	2	0
Torneira do CRIE	Água potável	2	2	2	0
Ponto da UTI Pediátrica	Água potável	2	2	2	0
Ponto da UDAP	Água potável	2	2	2	0
3. AMN					0
Reservatório subterrâneo	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado	Água potável	2	2	2	0
1º BC marom - Sala de pequenas cirurgias Oftalmo	Água potável	2	2	2	0
2º A Azul - sala de procedimento odontológico	Água potável	2	2	2	0
4º A Litás - Sala de pequenas cirurgias Dermato	Água potável	2	2	2	0
Total de cada parâmetro microbiológico por ano (Água potável)		94	94	94	0

	Matriz	Parâmetro microbiológicos e Quantitativo anual			
		Bactérias heterotróficas	Coliformes Totais	Coliformes termotolerantes	Endotoxinas
1. HUPES					
1.1 - RESERVATÓRIOS					
Reservatório elevado A	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado B	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado C	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado D	Água potável	2	2	2	0
Reservatório subterrâneo A	Água potável	2	2	2	0
Reservatório subterrâneo B	Água potável	2	2	2	0
Reservatório térreo	Água potável	2	2	2	0
1.2 - LABORATÓRIO					
Torneira da sala de lavagem de material do Laboratório Central	Água potável	2	2	2	0
1.3 - UTIs ADULTO					
Torneira da UTI 1	Água potável	2	2	2	0
Torneira da UTI 2	Água potável	2	2	2	0
1.4 - ONCOHEMATOLOGIA					
Torneira do ambulatório de oncohematologia	Água potável	2	2	2	0
Torneira da Unidade 1B	Água potável	2	2	2	0
1.5 - NUTRIÇÃO					
Torneira do filtro da sala de dieta líquida da nutrição	Água potável	2	2	2	0
Torneira do lactário na nutrição	Água potável	2	2	2	0
Torneira da sala de preparo do TMO na nutrição	Água potável	2	2	2	0
1.6 - FARMÁCIA					
Farmácia - Sala de lavagem de vidrarias no 1º subsolo	Água potável	2	2	2	0
Farmácia - Novo espaço de manipulação no 5º andar	Água potável	2	2	2	0
1.7 - UDTR					
UDTR- 17 - Saída para o tanque da hemodiálise	Água potável	2	2	2	0
UDTR- Sala de tratamento - Pós filtro multimeios/multipotável	Água potável	12	12	12	0
UDTR- Sala de tratamento - tanque pré-osmose	Água potável	12	12	12	0
1.8 - CME					
CME - Torneira de enxague com água potável na sala de limpeza	Água potável	2	2	2	0
1.9 - CENTRO CIRÚRGICO					
Centro cirúrgico - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	0
1.10 - HOSPITAL-DIA					
Hospital dia - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	0
1.11 - ENDOSCOPIA					
Endoscopia - sala de processamento de endoscópios	Água potável	2	2	2	0
1.12 - HEMODINÂMICA					
Hemodinâmica - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	0
1.13 - UNIDADE TRANSFUSIONAL					
Unidade transfusional - torneira a definir	Água potável	2	2	2	0
2. CPPHO					0
Reservatório térreo	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado	Água potável	2	2	2	0
Torneira da unidade de pequenos lactentes	Água potável	2	2	2	0
Torneira do CRIE	Água potável	2	2	2	0
Ponto da UTI Pediátrica	Água potável	2	2	2	0
Ponto da UDAP	Água potável	2	2	2	0
3. AMN					0
Reservatório subterrâneo	Água potável	2	2	2	0
Reservatório elevado	Água potável	2	2	2	0
1º BC marom - Sala de pequenas cirurgias Oftalmo	Água potável	2	2	2	0
2º A Azul - sala de procedimento odontológico	Água potável	2	2	2	0
4º A Lilás - Sala de pequenas cirurgias Dermato	Água potável	2	2	2	0
Total de cada parâmetro microbiológico por ano (Água potável)		94	94	94	0

Pontos de coleta da e Quantitativo anual						
Matriz: água de hemodiálise						
Parâmetros físico-químicos	UDTR - Saída da osmose reversa (pós osmose reversa)	Osmose portátil 01	Osmose portátil 02	Osmose portátil 03	Osmose portátil 04	Total de cada parâmetro físico-químico por ano (Água de hemodiálise)
Alumínio	2	2	2	2	2	10
Antimônio	2	2	2	2	2	10
Arsênico	2	2	2	2	2	10
Bário	2	2	2	2	2	10
Berílio	2	2	2	2	2	10
Cádmio	2	2	2	2	2	10
Cálcio	2	2	2	2	2	10
Chumbo	2	2	2	2	2	10
Cloro total	2	2	2	2	2	10
Cobre	2	2	2	2	2	10
Cromo	2	2	2	2	2	10
Fluoreto	2	2	2	2	2	10
Magnésio	2	2	2	2	2	10
Mercúrio	2	2	2	2	2	10
Nitrato (N)	2	2	2	2	2	10
Potássio	2	2	2	2	2	10
Prata	2	2	2	2	2	10
Selênio	2	2	2	2	2	10
Sódio	2	2	2	2	2	10
Sulfato	2	2	2	2	2	10
Tálio	2	2	2	2	2	10
Zinco	2	2	2	2	2	10

	Matriz	Parâmetro físico-químico e Quantitativo anual										
		Dureza total	Sólidos dissolvidos	Cloreto	Cloro residual livre	Cor aparente	Ferro total	pH	Turbidez	Manganês	Cobre	Carbono orgânico total
1. HUPES												
1.1 - RESERVATÓRIOS												
Reservatório elevado A	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado B	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado C	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado D	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório subterrâneo A	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório subterrâneo B	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório térreo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.2 - LABORATÓRIO												
Torneira da sala de lavagem de material do Laboratório Central	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.3 - UTIs ADULTO												
Torneira da UTI 1	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira da UTI 2	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.4 - ONCOHEMATOLOGIA												
Torneira do ambulatório de oncohematologia	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira da Unidade 1B	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.5 NUTRIÇÃO												
Torneira do filtro da sala de dieta líquida da nutrição	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira do lactário na nutrição	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira da sala de preparo do TMO na nutrição	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.6 - FARMÁCIA												
Farmácia - Sala de lavagem de vidrarias no 1º subsolo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Farmácia - Novo espaço de manipulação no 5º andar	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.7 - UDTR												
UDTR - 17 - Sala para o tanque da hemodiálise	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
UDTR - Sala de tratamento - Pós filtro múltiplos/multi potável	Água potável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UDTR - Sala de tratamento - tanque pré-osmose	Água potável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.8 - CME												
CME - Torneira de enxague com água potável na sala de limpeza	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
1.9 - CENTRO CIRÚRGICO												
Centro cirúrgico - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.10 - HOSPITAL-DIA												
Hospital dia - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.11 - ENDOSCOPIA												
Endoscopia - sala de processamento de endoscópios	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.12 - HEMODINÂMICA												
Hemodinâmica - Pia de degermação das mãos	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.13 - UNIDADE TRANSFUSIONAL												
Unidade transfusional - torneira a definir	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
2. CPPHO												
Reservatório térreo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira da unidade de de pequenos lactentes	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira do ORIE	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Ponto da UTI Pediátrica	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Ponto da UDAP	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
3. AMN												
Reservatório subterrâneo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1º BCM arom - Sala de pequenas cirurgias Oftalmo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
2º A Azul - sala de procedimento odontológico	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
4º A U-lás - Sala de pequenas cirurgias Derma to	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Total de cada parâmetro físico-químico por ano (Água potável)		70	70	70	70	70	70	70	70	70	2	2

	Matriz	Parâmetro físico-químico e Quantitativo anual										
		Dureza total	Sólidos dissolvidos	Cloreto	Cloro residual livre	Cor aparente	Ferro total	pH	Turbidez	Manganes	Cobre	Carbono orgânico total
1. HUPES												
1.1 - RESERVATÓRIOS												
Reservatório elevado A	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado B	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado C	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado D	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório subterrâneo A	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório subterrâneo B	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório térreo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.2 - LABORATÓRIO												
Torneira da sala de lavagem de material do Laboratório Central	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.3 - UTIs ADULTO												
Torneira da UTI 1	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira da UTI 2	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.4 - ONCOHEMATOLOGIA												
Torneira do ambulatório de oncohematologia	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira da Unidade 1B	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.5 NUTRIÇÃO												
Torneira do filtro da sala de dieta líquida da nutrição	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira do lactário na nutrição	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira da sala de preparo do TMO na nutrição	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.6 - FARMÁCIA												
Farmácia - Sala de lavagem de vidrarias no 1º subsolo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Farmácia - Novo espaço de manipulação no 5º andar	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.7 - UDTR												
UDTR - 17 - Saída para o tanque da hemodiálise	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
UDTR - Sala de tratamento - Pós filtro múltiplos/multi potável	Água potável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UDTR - Sala de tratamento - tanque pré-osmose	Água potável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.8 - CME												
CME - Torneira de enxágue com água potável na sala de limpeza	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
1.9 - CENTRO CIRÚRGICO												
Centro cirúrgico - Pia de higienização das mãos	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.10 - HOSPITAL-DIA												
Hospital dia - Pia de higienização das mãos	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.11 - ENDOSCOPIA												
Endoscopia - sala de processamento de endoscópios	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.12 - HEMODINÂMICA												
Hemodinâmica - Pia de higienização das mãos	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1.13 - UNIDADE TRANSFUSIONAL												
Unidade transfusional - torneira a definir	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
2. CPRO												
Reservatório térreo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira da unidade de pequenos lactentes	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Torneira do CRIE	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Ponto da UTI Pediátrica	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Ponto da UDAP	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
3. AMN												
Reservatório subterrâneo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Reservatório elevado	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
1º BC Marom - Sala de pequenas cirurgias Oftalmo	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
2º A Azul - sala de procedimento odontológico	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
4º A Ultras - Sala de pequenas cirurgias Dermato	Água potável	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Total de cada parâmetro físico-químico por ano (Água potável)		70	70	70	70	70	70	70	70	70	2	2

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A opção pelo agrupamento dos itens em um único grupo para fins de contratação se encontra devidamente fundamentada nas características técnicas do objeto e no princípio da seleção da proposta mais vantajosa. Os serviços de coleta e análise microbiológica e físico-química da água configuram uma atividade integrada, composta por etapas interdependentes — coleta em campo, transporte, análise laboratorial e emissão de laudos técnicos com rastreabilidade — que exigem padronização de procedimentos, continuidade metodológica e unidade de responsabilidade técnica.

A centralização contratual em uma única empresa especializada assegura maior eficiência operacional, uniformidade dos resultados e confiabilidade dos dados, além de reduzir o risco de inconsistências.

Sob o aspecto econômico, o agrupamento permite diluição de custos operacionais, otimização logística e redução de encargos administrativos. Importa destacar que essa estratégia não representa restrição à competitividade do certame, pois reflete a prática usual do mercado, no qual é comum a atuação de empresas que oferecem o serviço de forma integrada, com estrutura laboratorial própria ou em parceria com laboratórios acreditados.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não foram identificadas contratações/aquisições correlatas nem interdependentes para a viabilidade desta demanda.

12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A aquisição deste serviço está diretamente ligada às ações e atividades assistenciais do hospital, servindo de suporte a elas, em especial, a prestação da assistência em saúde com eficiência, qualidade e segurança e de forma indissociável e integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Esta aquisição consta no Plano de Aplicação de Recursos - **PAR 2024, 2.11 (SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL)**.

13. Providências a serem Adotadas

O Hospital Universitário Professor Edgar Santos designará uma Equipe de Fiscalização para acompanhar e fiscalizar a prestação dos serviços, registrando todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados, consoante o disposto na Instrução Normativa nº 05 /2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e o Regulamento de Licitações e Contratos da EBSEH - RLCE, nos termos do art. 40 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

14. Benefícios a serem alcançados com a contratação

A partir da contratação de empresa especializada, será possível realizar o adequado monitoramento da água potável e da água de hemodiálise utilizadas em unidade do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes), Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO) e Ambulatório Magalhães Neto (AMN).

O monitoramento da água permite identificar alterações de parâmetros físico-químicos e/ou microbiológicos potencialmente prejudiciais aos indivíduos que compõem a comunidade hospitalar, a exemplo de pacientes, profissionais, acompanhantes e visitantes, possibilitando, assim, tomadas de decisão para adequações e restabelecimento da normalidade.

Dessa maneira, pretende-se com essa contratação atender às legislações sanitárias que abordam questões referentes à qualidade da água potável e de hemodiálise e garantir a segurança de toda a comunidade hospitalar no que diz respeito à utilização de água para as diferentes atividades assistenciais e não assistenciais.

15. Possíveis Impactos Ambientais

Em observância ao inciso XI do art. 7º da Lei nº 12.305/2010 e ao art. 5º do Regulamento de Licitações e Contratos da EBSEH (RLCE 2.0), esta contratação deverá priorizar, sempre que possível, a utilização de produtos reciclados e recicláveis, promover o consumo social e ambientalmente sustentável e garantir a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados.

No âmbito da execução dos serviços de coleta e análise microbiológica e físico-química da água, identificam-se os seguintes impactos ambientais potenciais:

Impactos positivos: melhoria do controle de qualidade da água, contribuindo para a segurança sanitária institucional e prevenção de contaminações ambientais durante o uso e descarte da água.

Impactos negativos potenciais: geração de resíduos perigosos provenientes de reagentes químicos utilizados nas análises e do acondicionamento de amostras, bem como consumo de combustíveis fósseis para transporte das amostras, com emissão de poluentes atmosféricos.

Para mitigar esses impactos, serão exigidas da contratada medidas concretas, tais como:

Gestão adequada de resíduos perigosos, incluindo segregação, acondicionamento, transporte e destinação final de acordo com as normas de biossegurança e a Política Nacional de Resíduos Sólidos;

Preferência por reagentes biodegradáveis e insumos com menor toxicidade, sempre que houver viabilidade técnica e disponibilidade de mercado;

Planejamento logístico eficiente, com roteiros de coleta otimizados, visando reduzir o consumo de combustíveis e as emissões de gases poluentes;

Registro e rastreabilidade do descarte de resíduos, mediante apresentação de documentação comprobatória, quando solicitado.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

A equipe de planejamento declara viável e razoável a presente contratação, em conformidade com o art. 28, inciso XIII, do RLCE 2.0. A solução escolhida se mostra adequada, proporcional ao fim que se busca, e representa o melhor custo benefício diante da complexidade e dos riscos associados à atividade, o que justifica a sua adoção.

A viabilidade é confirmada pela existência de fornecedores capacitados no mercado, pela definição clara do objeto e pela disponibilidade orçamentária prevista. A solução técnica escolhida está alinhada às normativas vigentes (como a Portaria GM/MS nº 888/2021) e ao Plano de Gerenciamento de Riscos, demonstrando viabilidade operacional e legal.

A razoabilidade da contratação decorre da necessidade de garantir controle sanitário da água utilizada no ambiente institucional, de forma a atender aos padrões de qualidade exigidos para preservação da saúde coletiva, prevenir riscos ambientais e assegurar o cumprimento das obrigações legais do órgão contratante.

17. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

TATIANA DAMASCENO DA SILVA

Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde

TIAGO PEREIRA DE SOUZA

Enfermeiro

EMERSON PORTUGAL LEO DE ALMEIDA

Assistente Administrativo



Assinou eletronicamente em 05/08/2025 às 14:22:34.